

NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE SAÚDE INDÍGENA - NISI/RR ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL/96

No dia 11 de abril de 1996, com início às 9:30hs, realizou-se a reunião ordinária do NISI-Roraima, na sede da FNS. Estavam presentes representantes do CIR, APIR, DSY, SESAU, CCPY, MDM, MSF, MEVA e Diocese. Na abertura dos trabalhos, o secretário Clovis Ambrósio solicitou a apresentação dos presentes, e procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada. Dr. Marcos Pellegrini, que realiza trabalho de mestrado em antropologia pela Universidade Federal de Santa Catarina na área yanomami, saudou os presentes. A pauta de assuntos estabelecida foi a seguinte: informes, cadastramento dos polos-base no SUS, distribuição de medicamentos no DSL, projeto piloto para microscopistas, ofício 10.101 da COSAI, manual para AIS, construção dos postos de saúde nas comunidades.

Informes - A reunião do Grupo Técnico do NISI para vacinação no DSL teve sua reunião adiada para o dia 12/04. A programação de cursos para Agentes Indígenas de Saúde teve início com a região das Serras, realizado de 8 a 19 de março, com 60 participantes. O curso da região de São Marcos, incluindo o Polo Base de Santa Inês, acontecerá nos dias 15 a 30 de abril, na maloca da Roça. As supervisões aos AIS estão acontecendo em todas as regiões, devendo acontecer em maio uma reunião com todos os supervisores (MSF, Diocese, MEVA, SESAU, FNS e FUNAI). Foram instaladas pela FNS três radiofônias na área yanomami e uma na sede da coordenação Regional.

As contestações à demarcação das terras indígenas, com base no Decreto 1775/96, ultrapassaram em muito as previsões do governo, não havendo ainda um número oficial. Em Roraima os números são muito altos, envolvendo principalmente as áreas de São Marcos e Raposa-Serra do Sol. Existe muita preocupação entre os funcionários da Casa do Índio e DSY com relação aos contratos de trabalho que devem se encerrar em março de 1997. Não foi realizada mais nenhuma investigação epidemiológica com relação à intoxicação por agrotóxicos nas comunidades indígenas do DSL, sendo que os peritos do Ministério da Saúde aguardam novos acontecimentos para tomar providências. O Governo do Estado está apoiando a realização dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) por parte dos fazendeiros. Segundo a Vigilância Sanitária, as plantações de arroz irrigado deveriam ser embargadas, até que o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) seja aprovado. O convênio entre CIR e FNS para pagamento de bolsas aos AIS está parado em Brasília, com entraves no Departamento Jurídico. Segundo a COSAI, falta no Estatuto do CIR uma menção explícita ao desenvolvimento de ações de saúde. No ano passado, o CIR realizou uma Assembléia extraordinária apenas para modificar o Estatuto, por exigência da COSAI, incluindo a menção a convênios com órgãos públicos. Existe muita inquietação entre os AIS devido a este atraso. Ananias (SESAU) informou sobre a realização neste mesmo dia de um Tele-debate na Embratel com o Ministro Adib Jatene, com o tema Controle Social na Saúde.

Cadastramento dos Polos-Base - O ofício no NISI solicitando o reconhecimento dos Postos de Saúde das comunidades e cadastramento dos Polos-Base junto ao SUS não foi aprovado na reunião do Conselho Estadual de Saúde, em 8 de março.

A SESAU afirma que Polos-Base não podem ser unidades de saúde, considerando tecnicamente inviável a proposta. Foi formada uma comissão composta por SESAU, FNS e NISI para avaliar a questão e apresentar parecer na próxima reunião do Conselho. Os membros do NISI se manifestaram pela importância política do cadastramento, visando uma integração maior das ações com a SESAU, bem como o fornecimento de medicamentos essenciais, que está muito precário. Foi indicado como representante do NISI na comissão o Dr. Paulo Daniel.

3 - Distribuição de Medicamentos no DSL - Estão acontecendo grandes dificuldades para obtenção de medicamentos e material médico para os Postos de Saúde do DSL. Na reunião do GT de Formação de

JAN 10 '00 09:20

P. 02

AIS, em janeiro deste ano, foi feita uma divisão de responsabilidades entre FNS e SESAU, visando o suprimento de todos os Polos-Base, a qual não vem sendo cumprida. Decidiu-se pela criação de um Grupo Técnico para Medicamentos, no NISI, visando avaliar a situação e apresentar propostas para o equacionamento da mesma, com a participação da bioquímica Lúcia (FNS) e representantes das outras instituições.

4 - Projeto Piloto de Microscopistas Indígenas - Rosivaldo (FNS), do Grupo Técnico de Malária, do NISI, informou sobre o início do treinamento de laboratório para os microscopistas indígenas, a acontecer nos dias 19 a 26 de abril na maloca da Roça, durante o curso de AIS. O treinamento deve abranger noções de Tuberculose, malária e prática de Leishmaniose, visando a realização de triagem na área, em integração com os AIS, e com o apoio da Casa do Índio na revisão das lâminas. Os casos positivos serão removidos para Boa Vista. Está sendo estudada também a colheita de Sorologia, quando possível, aproveitando a ida de supervisores. Está sendo implantado um Livro de Registro de exames e a guia de encaminhamento de resultado de exames laboratoriais. O NISI recomenda à administração da Casa do Índio o abastecimento dos materiais de laboratório necessários para este trabalho, tendo como justificativa a diminuição das vindas desnecessárias a Boa Vista, com maior aproveitamento da estrutura alocada junto aos Polos-Base.

5 - Manual do AIS - Gerry (MSF) informou sobre o manual do Agente Indígena de Saúde do DSL, em fase final de elaboração, com participação multi-institucional. Está sendo feito o orçamento geral, incluindo gráfica e arte-final, havendo boas possibilidades de financiamento por parte da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

6 - Ofício 10.101, da DEOPE/COSAI - Foi solicitado parecer do NISI com relação ao ofício 10.101, da COSAI (Coordenação da Saúde Indígena da FNS), sobre proposta do NISI-MT de redistribuição das vagas do concurso para pessoal de saúde na área do Distrito Sanitário Yanomami, já autorizado pelo governo federal.

As razões alegadas são a necessidade urgente de manutenção dos profissionais de saúde indígena naquele estado, cujos contratos estão encerrando. O NISI-RR manifesta sua solidariedade frente à situação criada no Mato Grosso, mas considera a solução proposta inadequada, considerando as vagas imprescindíveis para o desenvolvimento urgente de ações de saúde em Roraima.

Ha urgência na realização do concurso visto que atualmente, o Dsy dispõe de um número extremamente reduzido de profissionais trabalhando no campo, cujo contrato de trabalho vencerá em março de 1997, agravando ainda mais a situação de recursos humanos para a assistência em área.

7 - Construção de Postos de Saúde nas Comunidades - Clóvis Ambrósio relatou sobre o grande número de pedidos de material de construção para os Postos de Saúde na área do DSL, os quais não vem sendo atendidos. Foi incluído no Plano de Assistência da FNS o apoio à construção dos Polos-Base (reforma e ampliação), o qual foi estabelecido como prioridade. O Polo-Base da Mangueira (Amajari) foi vítima de um incêndio criminoso, não havendo ainda informações certas sobre o responsável. O compromisso dos órgãos responsáveis por estas construções deve ser cobrado, incluindo um cronograma de execução. Foi mais uma vez solicitada da Coordenação Regional da FNS a indicação de um representante com poder de encaminhar as deliberações do NISI. Não havendo outros assuntos, a reunião foi encerrada por volta do meio-dia, do qual lavrou-se a presente ata.